Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 012/2015 de 12/08/2015 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia doze de agosto de dois mil e quinze, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente), **Rui de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Alexander Ferreira Gonçalves, Flávio Mancebo de Azevedo e Rodolfo Tanus Madeira,** e, como convidados o Administrador do Fundo Previdenciário **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade** e o Diretor Financeiro **José Eduardo da Silva Guinâncio** que se reuniram após convocação extraordinária, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Dada a palavra ao Presidente do Instituto, Dr. Rodolfo Tanus Madeira, informou que recebeu o relatório de auditoria do Ministério da Previdência Social, conforme cópia anexa, entregando a conclusão em 02 de julho de 2015, tendo a Auditoria iniciado seus trabalhos em março de 2015, ressalvando primeiramente que conforme informação do Administrador do Fundo, **que na reserva financeira do Instituto auditada pelo fiscal do Ministério da Previdência, deu diferença de centavos, que o auditor desconsiderou diante do valor da Reserva do Instituto, conforme cópia do e-mail em anexo. Ressalta ainda, que na administração do atual Governo, em menos de três anos, a Reserva Financeira do Instituto duplicou. Considerando pois, treze anos dos governos anteriores e, em dois anos e meio do atual governo, houve o aumento na Reserva Financeira de 100%.** Retornando ao relatório da auditoria, constatou o presidente do Macaeprev uma evolução acentuada e discrepante em relação aos anos dos governos anteriores de servidores em auxílio doença, em especial a partir do ano de 2013, sendo certo que por tal fato entendeu o presidente do Macaeprev disparar ofício em data de 17 de julho de 2015, o qual cópia segue anexa, à Secretaria Municipal de Gestão Pública, Procuradoria Geral do Município e Controladoria Geral solicitando ser apurado tal fato, com uso das ferramentas legais objetivando atender os princípios norteadores da eficiência, transparência, moralidade, economicidade e resguardo do dinheiro público. Ressaltando que em reunião do Conselho em 12 de maio de 2015, o presidente do Conselho, Dr Julio César Marques de Carvalho, observou com preocupação o montante de R$ 765.000,00 (setecentos e sessenta e cinco mil reais) pagos a título de Auxílio Doença. Informou, ainda em relação ao Relatório Conclusivo de Auditoria, que o Município ofereceu impugnação referente ao item 3.10 do respectivo Relatório, acerca da suposta existência de débitos da competência 2011, quanto ao repasse contributivo ao Macaeprev no montante de R$ 7.161.565,73 (sete milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e setenta e três centavos), eis que os valores foram repassados tempestivamente, conforme se comprova nos processos nºs 977/2015 (Macaeprev) e 22227/2015 (PMM), onde Instituto fez prova do repasse das verbas ao Macaeprev, através dos extratos e da Certidão assinada pela Contabilidade e Diretoria Financeira. Passada a palavra ao Administrador do Fundo, apresentou relatório informando que a Carteira do Macaeprev apresentou no mês de julho/15, resultado positivo da sua carteira de investimentos, de +1,08%, superior ao mês de junho, mas ficando um pouco abaixo da meta atuarial de julho, que foi de + 1,11%, resultando em +97,30% da meta. Que no acumulado do ano (janeiro a julho), a carteira do Macaeprev atingiu 67,67% da meta atuarial, mostrando com isso uma pequena melhora no resultado da sua carteira, mesmo os fundos mais longos terem apresentado rentabilidade negativa, como os IMA-B e Ações Ibovespa. Que em relação ao mês anterior, a meta atuarial de julho, ficou abaixo do mês de junho devido a uma pequena desaceleração da inflação. A inflação oficial acumula alta de 9,56% em 12 meses, a maior desde 2003, portanto bem acima do centro da meta que é de 6,50% para 2015. Isso demonstra que a Política contracionista do Governo Federal, que se reflete na estagnação da economia, baixo consumo aliado à taxa de juros elevada, não está dando resultado, no sentido de frear o processo inflacionário e melhorar a atividade econômica. Informou que em julho, o COPOM elevou a taxa de juros, para 14,25% a.a., o maior nível em nove anos e sinalizou a permanência nesse patamar por um período prolongado. E, com relação à economia internacional, o destaque ficou por conta da melhora do mercado de trabalho e a recuperação do PIB, nos EUA, aumentando com isso as chances de alta de juros em setembro. Em

relação à Europa, a inflação ficou estável e os indicadores de confiança registraram altas. Deve-se principalmente à aprovação do terceiro programa de ajuda financeira à Grécia, pelos líderes europeus, o que irá reduzir a incerteza com a economia local e propiciar a retomada mais rápida da confiança na região. Na Ásia, o crescimento Chinês exibiu sinais de estabilização e o Banco Central do Japão, revisou para baixo as projeções para inflação e atividade econômica. Em relação ao desempenho dos fundos que compõem a carteira do Macaeprev, informou que os fundos atrelados ao IMA-B, assim como já ocorrera em junho, obtiveram as piores performances de julho, com rentabilidade média negativa de -0,84%, mostrando a queda na remuneração dos papéis pela TJLP. Mesmo puxando a carteira do Macaeprev para baixo, como a carteira está bem ajustada e equilibrada, afetou pouco o resultado final do mês que ficou em +1,08%, mostrando uma boa proteção, contra as altas volatilidades dos fundos mais longos e de maior risco da carteira do Instituto. Todos os fundos de renda fixa mais conservadores, como IRF-M1, DI, IRF-M, mais os FI com marcação a mercado e na curva, composta por NTN-B e LTN, superaram a meta atuarial de julho, mostrando que o cenário para o exercício de 2015, continua o de apostar em FI de renda Fixa conservadores, com baixo risco e com *duration* até 2020. Para endossar isso, são informadas as rentabilidade abaixo:1)IRF-M1: +1,25%, 2) DI: +1,20%, 3)IRF-M :+1,20%, 4) Marcação na curva em 2018, 2020 e 2022: +1,21%, 5)Marcação a Mercado: em 2016: +1,42%, em 2018: +1,98% em 2020: +1,31%. O Fundo de renda variável atrelado ao IBOVESPA ATIVO, do Banco Itaú, apresentou uma rentabilidade negativa de -0,10%, mostrando volatilidade normal, para esse tipo de ativo de risco e de longo prazo. Em relação ao Fundo BB Previd. RF VIII TP, com marcação a mercado, sem cupom de juros e formada por LTN, apresentou rentabilidade positiva de + 1,82%. Os FI, atrelados ao IRF-M, como a Taxa de Administração e pré-fixado, tiveram, uma rentabilidade média em torno de +1,20%, superando a meta atuarial em julho. Quanto ao FIDC Multisetorial Itália, desde a entrada do novo Gestor, Vila Rica Capital, vem apresentando rentabilidade positiva, na qual a rentabilidade no mês de julho foi de +45,11%, devido principalmente a 100% dos recebíveis da LBV. Nos últimos 12 (doze) meses, apresentou uma rentabilidade de +59,28%, superior a quaisquer outros fundos que fazem parte da carteira do Macaeprev. Até o final de julho, já foram resgatados desde o início do fundo, cerca de R$ 5.107.000,00(cinco milhões e cento e sete mil reais), cerca de 51% do total investido. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de julho/15: Baixo Risco 70,25%, Médio Risco 16,03% e 13,72% de alto risco. Em 31/07/2015, havia cerca de R$ 189.000.000,00 (cento e oitenta e nove milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark o IMA-B, representando apenas 12,68% da carteira, contra 70,25% de fundos conservadores, já que a tendência para o ano de 2015, segundo projeções do Banco Central do Brasil, através do Boletim Focus, é da Taxa Selic em +14,50% a.a., significando uma maior valorização das taxas para fundos com vencimentos mais curtos e mais conservadores e o Instituto está seguindo essa tendência, como estratégia para fazer caixa e proteger o capital. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em julho/15, ficou da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 47,48%, Banco do Brasil 35,53%, Itaú 11,20%, Bradesco 5,58% e BRL TRUST DTVM 0,21%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado: 45,23%, IRFM-1 17,75%, IMA-B 12,68%, IRF-M 8,96%, IMA GERAL 5,58%, DI 5,45%, IMA-B5 1,49%, IDKA2A 1,83%, IBOVESPA 0,83% e FIDC FECHADO 0,21%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/07/15 estava em torno de R$ 1.488.000.000,00(um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões de reais). Informou ainda o Administrador do Fundo que, seguindo a determinação do Conselho em reunião anterior, só foi possível aplicar R$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) no Fundo Caixa FI Brasil 2020 IV TPRF, com marcação a mercado, composta de NTN-B – cupom de juros semestral, fundo esse que atingirá a meta atuarial no final de seu vencimento e que está autorizado pelo CVM a funcionar. A taxa bruta ao ano conseguida pelo Administrador da Carteira (Caixa Econômica), foi de 6,82%. Não foi possível aplicar os R$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões) devido ao limitador de 25% do PL do fundo, que não atingiu o seu montante. Ao fechar o relatório de Julho, o Fundo Itaú Institucional Pré Fixado ficou desenquadrado devido ter superado o limite de até 25% de seu PL, conforme determina Portaria do CMM nº 3.922/2010. Em vista disso, foram resgatados R$ 8.000.000,00 (oito milhões) desse Fundo e

aplicados na Caixa FI Renda Fixa IMA-B5. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

Júlio César Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rui de Vasconcellos

Alexander Ferreira Gonçalves

Flávio Mancebo de Azevedo

Rodolfo Tanus Madeira
Presidente do Macaeprev

Convidados:

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade
Administrador do Fundo Previdenciário

José Eduardo da Silva Guinâncio
Diretor Financeiro